

PSD VOTA CONTRA O ORÇAMENTO



Após uma audiência com o Presidente da República, no Palácio de Belém, na sexta-feira, 15 de outubro de 2021, Rui Rio sublinhou que o Orçamento do Estado para 2022 “não tinha de ser igual aos anteriores”, sobretudo por causa dos aumentos sucessivos dos preços dos combustíveis, situação que decorre da carga fiscal imposta pelos governos socialistas



pág. 4

PARLAMENTO

SUBIDA DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS
“AMEAÇA RECUPERAÇÃO ECONÓMICA”

O PSD está preocupado com “a subida perigosa do preço dos combustíveis”, escalada que afeta “a vida das famílias” e “ameaça a recuperação económica”



pág. 6

LOCAIS

“LARGUEI TUDO COMO CANDIDATO. DAREI TUDO COMO PRESIDENTE”

Carlos Moedas tomou posse como presidente da Câmara Municipal de Lisboa e comprometeu-se a trabalhar “de forma incansável” para gerar consensos



pág. 7

REGIONAIS

GOVERNO DOS AÇORES PRETENDE
“POTENCIAR” O RELACIONAMENTO COM A
DIÁSPORA

José Manuel Bolieiro, líder do governo regional, agradeceu o trabalho desenvolvido pelas Casas dos Açores espalhadas pelo mundo

RUI RIO**PSD VOTA CONTRA O ORÇAMENTO, QUE NÃO TEM “UMA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO”**

Rui Rio considera que a proposta de Orçamento do Estado para 2022 é de “continuidade, não tem uma estratégia de longo prazo”, “não apoia o tecido produtivo” e é incapaz de potenciar a criação de “mais empresas e de melhores empregos”. É ainda, segundo Rui Rio, “um orçamento de forte influência comunista em áreas” como a economia.

Após uma audiência com o Presidente da República, no Palácio de Belém, na sexta-feira, 15 de outubro de 2021, o Presidente do PSD sublinhou que “o Orçamento de 2022 não tinha de ser igual aos anteriores”, sobretudo, por causa dos aumentos sucessivos dos preços dos combustíveis, situação que decorre da carga fiscal imposta pelos governos socialistas. “Pressupunha-se que este Orçamento baixasse a carga fiscal sobre os combustíveis. A resposta é rigorosamente nenhuma”, referiu.

De acordo com Rui Rio, a restauração foi um dos setores mais atingidos pela pandemia, e também o Orçamento não contempla medidas de recuperação deste setor, como “a redução do IVA para a taxa mínima durante dois anos”.

Rui Rio critica, por seu turno, a consagração de verbas para a TAP, “mais mil milhões de euros” para a companhia aérea. “A TAP é o novo Novo Banco”, qualificou.

Sobre as reivindicações dos partidos de extrema-esquerda, Rui Rio critica estas forças por estarem a impor uma agenda que extravasa a componente orçamental e incide sobre a área laboral e económica. “Pior, muito pior, é aquilo que se ouve como reivindicações do PCP e do BE. No caso do PCP, pede mexidas na legislação laboral, quando precisamos de apoiar as empresas, o emprego, o investimento. Já não temos um Governo socialista de influência comunista, mas um Governo socialista de forte influência comunista em outras áreas, como a economia, para lá da política orçamental. Já quase que não é uma geringonça, só falta ter ministros lá dentro também (...) Aí o PS opta por governar com o PCP na sua plenitude para se segurar de qualquer maneira do Governo e se a economia anda ou não anda logo se vê, vai navegando à vista. Ou vai navegando à Costa”, apontou.

Por esta razões, Rui Rio explicou que o sentido de voto do PSD em relação à proposta será de rejeição: “Estou em condições de propor à direção nacional do PSD e do Grupo Parlamentar que o voto no Orçamento do Estado é um voto contra”, disse.



EURODEPUTADOS DO PSD QUEREM MAIS TRANSPARÊNCIA PARA PLANO ESTRATÉGICO DA PAC



Os eurodeputados do PSD questionaram a Comissão acerca dos atrasos na apresentação e discussão do PEPAC português. Os sociais-democratas esperam que a resposta da comissão corrija a postura do Governo e reabra o diálogo entre os agricultores e os decisores políticos.

Os eurodeputados Álvaro Amaro, Paulo Rangel, Lídia Pereira, José Manuel Fernandes, Maria Carvalho e Cláudia Monteiro de Aguiar estão preocupados com as condições de participação cívica no processo protagonizado pelos diferentes Estados-Membros (EM), no âmbito do processo de elaboração dos Planos Estratégicos da PAC.

As entidades representativas do setor têm manifestado, reiteradamente, as suas preocupações relativamente à ausência de diálogo democrático e à falta de transparência no referido processo, que o Governo, na pessoa da ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, lidera.

Do mesmo modo, peritos do Conselho de Acompanhamento da Revisão da PAC, lamentam que o Governo não tenha fomentado o diálogo com as partes interessadas. A situação motivou a demissão de vários elementos do referido Conselho e o corte das relações institucionais entre confederações setoriais e a Ministra da Agricultura relativas ao PEPAC.

Segundo os eurodeputados do PSD, trata-se de uma situação alarmante, particularmente quando está em causa um importante financiamento de 10 mil milhões de euros, destinado a uma política da qual depende a viabilidade económica dos agricultores e das suas explorações. O que está em causa é o regular funcionamento da cadeia alimentar, e o abastecimento alimentar que ela nos garante.

É neste contexto que os deputados levantaram a questão à Comissão de saber “como pretende garantir o diálogo democrático nos casos em quem os atores políticos não oferecem condições de participação, mínimas, aos consulentes”.

SUBIDA DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS “AMEAÇA RECUPERAÇÃO ECONÓMICA”

O PSD está preocupado com “a subida perigosa do preço dos combustíveis”, escalada que afeta “a vida das famílias” e “ameaça a recuperação económica”.

Através de uma pergunta que deu entrada no Parlamento dirigida ao ministro do Ambiente, o grupo parlamentar do PSD salienta que “o combate às alterações climáticas tem de ser uma prioridade”, porém a “fiscalidade ambiental” não pode ser “um pretexto usado pelo Governo” para “servir para alargar o peso do Estado na sociedade, sem maiores preocupações de eficiência no uso dos recursos”.

“Há um impacto sistémico que tem de ser acautelado e importa perceber o que está realmente a ser feito nesse sentido para além de marketing político. (...) O Orçamento do Estado para 2022 mantém a carga fiscal sobre os combustíveis e não servirá de ‘almofada’ para o agravamento dos preços, na realidade funcionará como uma ‘parede’ para os consumidores. Atualmente as taxas e impostos representam quase 60% do preço da gasolina 95 e 54% do preço do gasóleo”, assinalam os deputados.



O PSD pergunta:

1. *Estando os preços dos combustíveis a atingir valores máximos, pretende o governo utilizar a Lei nº 109 que viu aprovada para fixar margens de comercialização?*
2. *Qual a utilidade desta Lei num contexto em que os próprios operadores do mercado de combustíveis estão sob pressão?*
3. *Se mais de 50% do preço dos combustíveis corresponde a taxas e impostos, e estando neste momento em discussão o Orçamento de Estado para 2022, tem o governo a intenção de rever posições e de tomar alguma medida para reduzir a carga fiscal?*
4. *Que medidas irá o governo tomar para reduzir a pressão financeira sobre famílias e empresas em matéria de combustíveis?*

DEPUTADOS DO PSD CONFRONTAM ANTÓNIO COSTA COM PROMESSAS FEITAS NAS AUTÁRQUICAS



Os deputados do PSD confrontaram Primeiro-Ministro com as promessas que andou a fazer por todo o país em plena campanha para as eleições autárquicas.

Filipa Roseta recordou que António Costa anda há anos a prometer 26 mil habitações que não fez. Contudo, afirma a deputada, o Governo meteu-as na bazuca e andou neste ano de eleições autárquicas a assinar protocolos para mais de 30 mil habitações. A deputada questionou ao Primeiro-Ministro quanto vai custar e quem vai pagar esta diferença entre o que está no PRR e o que já foi con-

tratualizado.

“O senhor anda a prometer o que não tem, anda a comprometer o que não tem, sem Programa Nacional de Habitação, sem critério e sem equidade” afirmou.

André Coelho Lima acusou António Costa de ter feito um “bodo aos eleitores” e de ter tentado “viciar o voto do eleitor” nestas eleições autárquicas. Para o Vice-Presidente do PSD, António Costa desprestigiou o cargo que desempenha e as instituições democráticas. Dirigindo-se

ao socialista, Coelho Lima quis saber se o Primeiro-Ministro António Costa está em condições de garantir que vai honrar a palavra do Secretário-Geral António Costa.

Recordando a promessa feita em relação à maternidade de Coimbra, Paulo Leitão recordou que este é um processo que se arrasta desde 2014. Ao Primeiro-Ministro, o deputado perguntou qual será a data prevista para a sua concretização e qual será a sua localização. “Parece que a localização está escolhida e o tacticismo do seu anúncio apenas serve para repartir a responsabilidade com a futura Câmara Municipal”, assinalou o deputado.

Por fim, Cristóvão Norte afirmou que “os algarvios não acreditam” em António Costa. O motivo, adianta o social-democrata, são as consecutivas promessas feitas e incumpridas. Segundo o deputado algarvio, em 2015, na campanha eleitoral, António Costa prometeu a redução das portagens em 50%. “Chegados a 2021, foi o PSD que apresentou a proposta e a medida foi torpedeada pelo Governo que até ameaçou recorrer ao Tribunal Constitucional para impedir a sua entrada em vigor”.

Já em 2017, o socialista assumiu a requalificação da ligação Olhão-Vila Real de Santo António, que não está feita e todos os prazos já foram superados. “Em 2019, na campanha eleitoral, veio dizer que o Algarve teria um novo hospital central. Depois mandou erguer 5 hospitais e a região que menores serviços hospitalares tem no país ficou para trás”, recordou.

Por fim, lembra o deputado, aquando do cataclismo causado pela pandemia, o Primeiro-Ministro disse que o Algarve beneficiaria de um programa específico e de emergência para diversificar a economia. “Até hoje não se conhece uma medida nem o envelope financeiro”, rematou o deputado.

DEPUTADOS DO PSD OUVEM QUEIXAS DO CONSULADO DURANTE VISITA A LONDRES



A dificuldade no contacto com o consulado e as consequências do 'Brexit' foram os principais problemas que o líder do PSD na Assembleia da República, Adão Silva, escutou durante uma visita a Londres junto das comunidades portuguesas, disse hoje.

"Nós ouvimos muitas queixas de aspetos que não funcionam como deviam funcionar a nível da representação consular. Há muita dificuldade muitas vezes da parte dos cidadãos em contactarem e fazerem ligações telefónicas para resolverem os seus problemas", referiu.

Por outro lado, referiu, "é preciso sublinhar que dentro do consulado trabalham portugueses que dão o seu melhor para responder à comunidade, nem sempre obviamente com a perfeição e com a rapidez que os cidadãos querem, mas há aqui um empenho, a começar pela Sra. Cônsul Geral [Cristina Pucarinho] para que as respostas sejam rápidas, sejam céleres".

O líder do grupo parlamentar do PSD esteve na capital britânica acompanhado pelo deputado eleito pelo círculo da Europa, Carlos Gonçalves, e pela deputada Catarina

Rocha Ferreira, vice-Presidente do grupo parlamentar e membro da Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros.

"É fundamental que nós, como deputados, percebamos como é que o Estado português, através dos seus meios, dos seus mecanismos, das suas instituições, responde às necessidades dos portugueses", explicou Silva, após uma visita ao posto.

Uma marcação para renovar um documento de identificação no Consulado-Geral de Londres pode agora demorar mais de seis meses, uma consequência da acumulação de casos durante a pandemia covid-19, quando o funcionamento foi afetado.

Carlos Gonçalves considera que a dificuldade no acesso aos serviços consulares é um problema crónico que se agravou depois do 'Brexit' devido à necessidade de ter documentação em dia para manter o estatuto de residência.

"As pessoas hoje sentem-se um pouco menos seguras porque sabem que, não estando o Reino Unido na União

Europeia, as coisas mudaram um pouco", destacou.

Segundo as últimas estatísticas, até 30 de junho, prazo oficial para o processo, registaram-se no Sistema de Registo de cidadãos da União Europeia [EU Settlement Scheme, EUSS] 418.070 portugueses, tendo 386.040 das candidaturas sido concluídas até aquela data, a maioria com estatuto permanente (218.280). O EUSS foi aberto em 2019 na sequência da saída do Reino Unido da União Europeia para garantir o estatuto de residência a cidadãos dos países a UE, da Islândia, Suíça, Noruega e Liechtenstein e respetivos familiares próximos de países terceiros.

O estatuto permanente ("settled status") é atribuído após cinco anos de residência contínua no país, mas aqueles que estejam há menos tempo recebem o estatuto provisório ("pre-settled status") até completar o tempo necessário. Sem prova de estatuto, ou certificado de candidatura, as pessoas perdem os direitos de residência e trabalho e acesso a serviços de saúde, educação e apoios sociais no Reino Unido.

CARLOS MOEDAS

“LARGUEI TUDO COMO CANDIDATO. DAREI TUDO COMO PRESIDENTE”

Carlos Moedas comprometeu-se trabalhar “de forma incansável” para gerar consensos, com a obrigação de respeitar a legitimidade de cada vereador e o direito de exigir o respeito pelo mandato executivo.

No discurso de tomada de posse como presidente da Câmara Municipal de Lisboa, dia 18 de outubro, Carlos Moedas foi aplaudido pelos presentes na cerimónia de instalação dos órgãos do município de Lisboa para o quadriénio 2021/2025, que decorreu na Praça do Município de Lisboa, com cerca de 700 lugares sentados e mais de uma centena de pessoas a assistir em pé.

“No caminho entre a formulação e a concretização das políticas, estou e estarei sempre disponível para trabalhar com todos os eleitos que hoje tomam posse, este privilégio de estar aqui, com todas as forças políticas, mas também com todos os funcionários do município”, declarou o social-democrata, eleito presidente da Câmara de Lisboa pela coligação “Novos Tempos”, que juntou cinco partidos: PSD, CDS-PP, MPT, PPM e Aliança.

Carlos Moedas defende o envolvimento das pessoas no processo de decisão da cidade e realçou como primeira obrigação ajudar os lisboetas a recuperarem da crise pandémica da covid-19. “A comunidade tem de estar no centro de tudo. As soluções que realmente geram prosperidade têm que vir de baixo para cima e não de cima para baixo. Têm que partir das pessoas, têm que ser sentidas pelas pessoas, têm que servir as pessoas”, afirmou.

“Enquanto presidente de Câmara, trabalharei de forma incansável para gerar consensos. Não contrariarei os princípios fundamentais do nosso programa, pois tal seria defraudar todos aqueles que votaram em nós”, sublinhou.

Carlos Moedas disse: “Cada um dos vereadores tem legitimidade democrática própria e estou certo de que todos aceitam – como democratas que são – que os lisboetas atribuíram a uma plataforma mais votos do que a todas as outras e que isso tem implicações próprias e claras, mas dito isto, todos os que hoje tomam posse têm o direito de lutar pelas suas convicções”.

Como presidente da Câmara de Lisboa, assumiu a obrigação de respeitar a legitimidade de cada um, mas, ao mesmo tempo, “o direito de exigir que seja respeitada a legitimidade específica do nosso mandato executivo”.

“Sei fazer compromissos onde todos cedem para o bem geral e nós todos, aqueles eleitos hoje aqui, vamos ter que ter esses compromissos de ceder todos um pouco para o bem geral”, reforçou.

Carlos Moedas assinalou ainda a transição da pasta da presidência do município pelo executivo cessante, em particular por Fernando Medina, a quem aproveitou para agradecer pessoal e publicamente, por “esta passagem tão digna, tão democrática”.

No fim do discurso, o social-democrata agradeceu aos funcionários da Câmara Municipal de Lisboa e concluiu: “Larguei tudo como candidato. Darei tudo como presidente”.

A cerimónia de posse do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, contou com a presença de várias personalidades como o ex-Presidente da República Aníbal Cavaco Silva, os antigos primeiros-ministros Francisco Pinto Balsemão, Pedro Passos Coelho e Pedro Santana Lopes (atual presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz), o presidente do PSD, Rui Rio, e o presidente do CDS-PP, Francisco Rodrigues dos Santos, o presidente cessante da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, assim como os ex-líderes do PSD Luís Marques Mendes e Manuela Ferreira Leite, os presidentes das câmaras municipais de Cascais, Carlos Carreiras, e do Porto, Rui Moreira e do presidente do Banco de Portugal, Mário Centeno. Nos últimos 31 anos o PS governou a Câmara de Lisboa 26 anos e o PSD assumiu a presidência do município durante outros cinco (com Pedro Santana Lopes e Carmona Rodrigues).



GOVERNO DOS AÇORES PRETENDE “POTENCIAR” O RELACIONAMENTO COM A DIÁSPORA

O presidente do Governo dos Açores revelou que todo executivo açoriano está “empenhado” em “potenciar” o relacionamento da região com a diáspora açoriana, agradecendo o trabalho desenvolvido pelas Casas dos Açores espalhadas pelo mundo.

“Todo o Governo está empenhado em manter este compromisso de relacionamento e poder potenciar um relacionamento que tenha um sentido estratégico”, afirmou José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo regional falava, dia 15, na sede da Presidência do Governo dos Açores, em Ponta Delgada, após uma reunião com os membros do Conselho Mundial das Casas dos Açores.

José Manuel Bolieiro disse ainda querer exprimir “gratidão, reconhecimento e compromisso” a todas as Casas dos Açores espalhadas pelo mundo.

“Este é um momento de encontro e reencontro de açorianidade. Quero, pois, em nome dos Açores, em nome do Governo Regional, deixar uma palavra afetuosa de gratidão, reconhecimento e compromisso a todos os que aqui, verdadeiros embaixadores da açorianidade no mundo, representam a nossa alma e sentimento de pertença”, afirmou.

Decorreu na ilha de Santa Maria, entre sexta-feira e domingo passado, a XXIII Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores.

Na ocasião, o representante da Casa dos Açores do Norte de Portugal, Ponciano Oliveira, considerou “muito importante” a realização da Assembleia Geral que vai decorrer “após dois anos muito difíceis” devido à pandemia da covid-19.



No encontro, organizado pela Vice-presidência do governo açoriano, participaram os dirigentes das 16 instituições que se encontram sediadas no Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, Bermuda, Uruguai e Portugal.

As recém-criadas Casas dos Açores do Maranhão e da Madeira devem passar a integrar a o Conselho Mundial após a Assembleia de Santa Maria. O Conselho Mundial das Casas dos Açores foi criado em 13 de novembro de 1997, na cidade da Horta.

PSD/MADEIRA QUER QUE ESTRANGEIROS SEM PASSAPORTE POSSAM FAZER RENOVAÇÃO DE RESIDÊNCIA

O PSD/Madeira vai apresentar um projeto de lei à Assembleia da República para permitir que os cidadãos estrangeiros residentes no país com passaporte caducado possam fazer a renovação do título de residência.

“Este projeto de lei tem como objetivo que os cidadãos estrangeiros que residam em Portugal possam fazer a renovação da sua residência ou o seu pedido de nacionalidade tendo mesmo assim o seu passaporte caducado”, afirmou o deputado do PSD Carlos Fernandes durante uma visita ao Centro Social das Comunidades Madeirenses, no Funchal, dia 16.

O social-democrata salientou que muitos estrangeiros em Portugal enfrentam atualmente este problema, “nomeadamente os cidadãos regressados da Venezuela, que não têm nacionalidade e que têm de fazer renovação do título de residência”.

Aquele país, referiu Carlos Fernandes, não está “a emitir neste momento passaportes para aqueles que estão na diáspora”, colocando entraves à sua legalização em Portugal.

“Não podemos deixar pessoas que, por causa de terem o seu passaporte caducado, tenham de regressar ao seu país de origem”, frisou o deputado do PSD na Assembleia Legislativa da Madeira, defendendo que se trata de um impedimento que pode ser facilmente ultrapassado.



PSD/AÇORES ENTREGA INICIATIVA LEGISLATIVA PARA “MELHORAR” PROGRAMAS ESTAGIAR



O grupo parlamentar do PSD/Açores entregou, dia 15, na Assembleia Legislativa um projeto de resolução para “melhorar” os programas do Governo Estagiar visando “uma melhor transição dos estudantes para o ingresso na vida ativa”.

Após uma visita ao centro de logística da empresa de distribuição INSCO, em Ponta Delgada, o deputado do PSD/Açores, Flávio Soares, justificou a iniciativa referindo que os programas Estagiar “necessitam de alterações que corrijam injustiças no seu ingresso e permitam uma mais rápida integração dos estagiários no mercado de trabalho”.

“Os programas Estagiar são importantes no aperfeiçoamento da experiência profissional em contexto real de trabalho, mas têm de efetivamente facilitar a transição dos estudantes para a vida ativa. É fundamental a sua melhor e maior adequação à realidade”, afirmou.

O deputado do PSD/Açores no parlamento açoriano frisou que uma das propostas “é de que quem está inserido nos programas Estagiar seja obrigatoriamente abrangido pelo regime geral de Segurança Social dos trabalhadores por conta de outrem, podendo assim iniciar a sua carreira contributiva para efeitos de proteção social”.

Os social-democratas pretendem que “seja aumentada a duração dos estágios realizados em entidades privadas” ao abrigo dos programas Estagiar L e Estagiar T.

Isto, “de forma a suprir a necessidade de mão-de-obra qualificada em diferentes setores de atividade”, da mes-

ma forma que “deve passar a existir apenas um período de candidatura, de 1 de agosto a 28 de fevereiro, e o início dos programas deve ocorrer entre 1 de setembro e 31 de março”, explicou Flávio Soares.

“Deve também ser criado um período experimental de 30 dias nos programas Estagiar L e T, em caso de incumprimento dos projetos de estágio, com a oportunidade de apresentação de novas candidaturas sem quaisquer penalizações. E aumentada a bolsa mensal atribuída aos jovens que os realizem em Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Pico, Flores e Corvo, de modo a promover a coesão territorial”, referiu o deputado do PSD/Açores.

O parlamentar apontou que a pandemia de covid-19 “agravou, ainda mais, a situação económica e social” da região, tendo em conta “as perdas de rendimentos dos agregados familiares” o que “também afetou muitos jovens, sobretudo os que, terminada a sua formação, buscaram o primeiro emprego”.

De acordo com nota do PSD, a proposta social-democrata prevê ainda “a reposição do horário semanal de 35 horas no programa Estagiar U, sendo quatro horas diárias preenchidas em contexto laboral e três horas diárias de formação nas áreas do empreendedorismo”.

Segundo o “site” na internet da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, o programa do Governo Estagiar L destina-se a jovens recém-diplomados no ensino superior ou em pós-graduação que após a conclu-

são da respetiva formação, nunca tenham exercido funções na respetiva área de formação ao abrigo de contrato de trabalho, com idade não superior a 30 anos à data da apresentação da candidatura. Tem a duração inicial de nove meses nas ilhas de São Miguel, passíveis de prorrogação por mais nove, incluindo um mês de descanso, a gozar entre o 12º e o 15º mês. Nas ilhas da Terceira, Santa Maria, Pico, Faial, São Jorge, Graciosa, Flores e Corvo têm a duração inicial de onze meses, passíveis de prorrogação por mais doze meses, incluindo um mês de descanso, a gozar entre o 12º e o 15º mês.

Já o Estagiar T abrange jovens com cursos tecnológicos ou profissionais, ou com cursos que confirmam certificado de qualificação profissional de nível IV e equivalência escolar ao 12.º ano, que após a conclusão da formação nunca tenham exercido funções na respetiva área de formação ao abrigo de contrato de trabalho, com idade não superior a 30 anos à data da apresentação da candidatura. O Estagiar T tem a duração inicial de 9 meses, passíveis de prorrogação por mais 9 meses, incluindo um mês de descanso, a gozar entre o 12º e o 15º mês. Já o Estagiar U tem duração de um mês por candidato e decorre em julho, agosto ou setembro, com início e fim no próprio mês. O Estagiar U destina-se a jovens estudantes residentes na Região, com idade não superior a 30 anos à data de apresentação da candidatura, que frequentem o ensino universitário em cursos que confirmam o grau de licenciatura ou mestrado, ou frequentem curso de pós-graduação.

PSD/MADEIRA QUER QUE ESTRANGEIROS SEM PASSAPORTE POSSAM FAZER RENOVAÇÃO DE RESIDÊNCIA



O PSD/Madeira vai apresentar um projeto de lei à Assembleia da República para permitir que os cidadãos estrangeiros residentes no país com passaporte caducado possam fazer a renovação do título de residência.

“Este projeto de lei tem como objetivo que os cidadãos estrangeiros que residam em Portugal possam fazer a renovação da sua residência ou o seu pedido de nacionalidade tendo mesmo assim o seu passaporte caducado”, afirmou o deputado do PSD Carlos Fernandes durante uma visita ao Centro Social das Comunidades Madeirenses, no Funchal, dia 16.

O social-democrata salientou que muitos estrangeiros em Portugal enfrentam atualmente este problema, “nomeadamente os cidadãos regressados da Venezuela, que não têm nacionalidade e que têm de fazer renovação do título de residência”.

Aquele país, referiu Carlos Fernandes, não está “a emitir neste momento passaportes para aqueles que estão na diáspora”, colocando entraves à sua legalização em Portugal.

“Não podemos deixar pessoas que, por causa de terem o seu passaporte caducado, tenham de regressar ao seu país de origem”, frisou o deputado do PSD na Assembleia Legislativa da Madeira, defendendo que se trata de um impedimento que pode ser facilmente ultrapassado.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

CASTELO BRANCO

Ao abrigo do artº 41 dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Distrital de Castelo Branco, para reunir dia 29 de Outubro (sexta-feira) de 2021, pelas 20H30, na Sede Distrital de Castelo Branco, sita na Rua Prior Manuel Vasconcelos, 34 – Loja 1, R/c em Castelo Branco com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Análise dos Resultados das Eleições Autárquicas de 2021;
3. Outros assuntos.

PORTALEGRE

Nos termos Estatutários e Regulamentares aplicáveis, convoca-se companheiro(a) para uma reunião da Assembleia Distrital do PSD, a realizar no dia 28 de Outubro (quinta-feira) de 2021 pelas 21H00 na Sede Distrital em Portalegre.com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise dos resultados das Eleições Autárquicas 2021;
3. Análise da situação político-partidária.

UISEU

Nos termos do artº 53º dos Estatutos do PSD convoca-se a Assembleia Distrital do PSD Uiseu, para reunir no próximo dia 29 de Outubro (sexta-feira) de 2021, pelas 21H00, sita no Solar dos Peixitos, em Uiseu, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise dos resultados Eleitorais Autárquicos 2021;
3. Eleições Diretas e Congresso Nacional;
4. Análise da situação política;
5. Outros assuntos.

Nota: Na reunião, com é do conhecimento de todos é obrigatório o uso de máscara, e evitar concentrações aquando da entrada e a saída.

SECÇÕES

ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Anadia para reunir, em sessão ordinária, no dia 29 de Outubro (sexta-feira) de 2021, pelas 20H30, na Sede do Atlético Clube de Famalicão, sita na Praceta Marquês da Graciosa, em Famalicão, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Autárquicas 2021-Análise dos resultados;
2. Análise da situação política.

Nota: Se à hora marcada, não estiver presente o número de militantes necessário para preencher o quórum, nos termos dos Estatutos, a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local, 30 minutos depois, isto é, às 21H00, com qualquer número de militantes presentes.

A escolha do local para a realização da Assembleia deve-se ao facto, de a nossa Sede não dispor das condições necessárias para respeitar o distanciamento que a DGS recomenda. A Assembleia será realizada de acordo com as normas sanitárias emitidas pela DGS, sendo obrigatório o uso de máscara.

ANSIÃO

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se todos os militantes com capacidade eleitoral ativa para reunirem em Assembleia, dia 4 de Dezembro (sábado) de 2021, pelas 14H00, na Sede do PSD/Ansião, sita na Av. Dr. Vítor Faveiro, nº 27, 1º Esq, na Vila de Ansião, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia de Secção;
2. Comissão Política de Secção.

Notas: A eleição decorrerá entre as 14H00 e as 20H00.

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do PSD/Ansião.

A Sede Concelhia encontra-se aberta para o efeito das 22H00 até às 24H00.

ANSIÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Ansião, para reunir no dia 13 de Novembro (sábado) de 2021, pelas 20H30, na Sede do PSD/Ansião, sita na Av. Dr. Vítor Faveiro, nº 27 1º Esq, na Vila de Ansião, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise, Eleições Autárquicas 2021;
3. Análise da situação política;
4. Outros assuntos.

BAIÃO

Ao abrigo dos Estatutos e Regulamentos do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes do PSD/Baião para reunir no próximo dia 1 de Novembro (segunda-feira) de 2021, pelas 17H30, no Sede do PSD Baião, sita na Rua de Camões, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações do Presidente da Comissão Política de Secção;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

GONDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos e Regulamentos do PSD aplicáveis, convoca-se a Assembleia de Secção de Gondomar, para reunir no próximo dia 29 de Outubro (sexta-feira) de 2021, pelas 21H00, na Sede concelhia, sita na Rapa dos Combatentes da Grande Guerra, nº 31, Gondomar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Análise dos resultados Eleitorais Autárquicos.

GRANDOLA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata (PSD), convoca-se a Assembleia de Secção de Grândola, para reunir em sessão ordinária presencial, no próximo dia 30 de Outubro (Sábado) de 2021, pelas 20H30 sita no Cineteatro Grandolense (uso obrigatório de máscara). A reunião terá a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise e debate das Eleições Autárquicas, da campanha eleitoral e dos resultados obtidos no concelho;
3. Debate e análise da estratégia política a seguir pelos eleitos;
4. Análise da situação político-partidária.
5. Debate e definição de uma estratégia local para aumentar a implantação do partido;
6. Debate e auscultação dos militantes quanto aos temas que os preocupam em termos locais;
7. Outros assuntos.

ILHAVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção de Ílhavo para o próximo dia 5 de Novembro (sexta-feira) de 2021, pelas 21H00, no Auditório do Museu Marítimo de Ílhavo com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise dos resultados eleitorais das Eleições Autárquicas 2021;
2. Outros assuntos de interesse geral.

MONÇÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Monção do Partido Social Democrata, para reunir no próximo dia 27 de Outubro (quarta-feira) de 2021, pelas 21H00, na Rua Eng. Duarte Pacheco, Loja C (ex sede de campanha), em Monção, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política local e nacional.
2. Outros assuntos.

Nota: Se na hora designada não houver quórum dos Membros, fica a mesma convocada para as 21H30.

OLHÃO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se os militantes dotados de capacidade eleitoral ativa na Secção de Olhão, do distrito de Faro, para reunir dia 20 de Novembro (sábado) de 2021, pelas 15H00, na Sede de Secção do PSD-Olhão, sita na Avenida Francisco Sá Carneiro, 23 R/c Dto, Olhão, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção de Olhão.

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: A eleição decorrerá entre as 15H00 e as 18H00, de acordo com o Regulamento Eleitoral do PSD.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede da Secção de Olhão ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Ao Abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se todos os militantes dotados de capacidade eleitoral ativa, para reunirem em Assembleia, no dia 20 de Novembro (sábado) de 2021, às 15H00, na Sede do PSD/Oliveira do Hospital, sita na Rua António Canastrinha, nº 1 B, Oliveira do Hospital, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia da Secção de Oliveira do Hospital;
2. Comissão Política da Secção de Oliveira do Hospital.

Notas: A eleição decorrerá entre as 15H00 e as 19H00 na Sede Concelhia.

As listas candidatas a Presidente da Mesa da Assembleia de Secção e para a Comissão Política de Secção devem ser apresentadas até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Concelhia de Oliveira do Hospital, sita na Rua António Canastrinha, nº 1 B, 3400-159 Oliveira do Hospital.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Ponte de Lima, para reunir em sessão ordinária, a realizar no próximo dia 5 de Novembro (sexta-feira) de 2021, pelas 20H30, na sua Sede, sita no Largo Dr. Vieira de Araújo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise dos resultados Eleitorais Autárquicos;
3. Outros assuntos de interesse.

RESENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção Concelhia de Resende do PSD, para reunir em sessão extraordinária, no próximo dia 30 de Outubro (sábado) de 2021, pelas 17H00, sita na Rua António Caetano de Moura (Sede de Campanha), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise dos resultados Eleitorais;
2. Outros assuntos.

SANTA COMBA DÃO

RETIFICAÇÃO HORA E DIA (Publicado no PL de 6 Outubro de 2021)

Ao Abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Santa Comba Dão, para reunir no próximo dia 29 de Outubro (Sexta-feira) de 2021, pelas 21H00, no Auditório Municipal de Santa Comba Dão (Antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Autárquicas 2021 - Análise da Situação Política;
3. Outros Assunto.

SANTA MARIA DA FEIRA

Ao abrigo do Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Santa Maria da Feira, para reunir no próximo dia 27 de Novembro (sábado) de 2021, pelas 14H30 na Sede, sita na Rua dos Descobrimentos, nº 18, Santa Maria da Feira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição da Mesa da Assembleia e Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral

As urnas estão abertas das 14H30 às 17H30.

SEIXAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do Seixal para reunir, 27 de Outubro (quarta-feira) de 2021, pelas 20H30, na Sede do PSD do Seixal, sita na Rua do Movimento das Forças Armadas, n.º 11 com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleições Autárquicas 2021;
2. 39.º Congresso Nacional do PSD.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos do Nacionais do PPD/PSD, convoca-se uma reunião Ordinária da Assembleia de Secção de Viana do Castelo a realizar do próximo dia 29 de Outubro (sexta-feira) de 2021, pelas 21H00 na Sede local do PSD, sita na Rua Coronel Afonso do Paço, nº 46, Viana do Castelo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política

Nota: Se à hora marcada não existir quórum, fica desde já a mesma reunião convocada para meia hora depois, ou seja, às 21H30

NÚCLEOS

JOANE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Joane, para reunir no próximo dia 30 de Outubro (sábado) de 2021, pelas 9H30, no Joannem Auditório (antigas instalações da Junta de freguesia), sita no Largo da República, Joane, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleições Autárquicas;
2. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: jdsnacional@gmail.com



ERRATA

IV Conselho Distrital JSD Guarda

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o IV Conselho Distrital do mandato 2020/2022 para reunir no próximo dia 23 de outubro de 2021, pelas 17h00m, na sede do Clube Trancosense, Rua Conde Tarede, nº 5, em Trancoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise dos resultados das eleições autárquicas;
- 2 – Outros assuntos.

CONSELHO DISTRITAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais Regulamentos da JSD aplicáveis, convoca-se Conselho Distrital Ordinário da JSD Distrital do Porto, a realizar no dia 28 de Outubro de 2021 (quinta-feira) pelas 21 horas, na sede da Junta de Freguesia de Galegos sita no Largo Padre Américo n.º 70, 4560-121 Galegos, Penafiel, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Outros assuntos.

BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Braga, para reunir no próximo dia 19 de novembro de 2021, sexta-feira, pelas 18h00m, na sede do PSD Braga, sita no Largo da Senhora-a-Branca, 116, Braga, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário da Concelhia de Braga da Juventude Social Democrata.

Nota: O Ato Eleitoral decorrerá entre as 18h00m e as 22h00m. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorrerá na sede do PSD Braga, sita no Largo da Senhora-a-Branca, 116, Braga.

MARCO DE CANAVESSES

Ao abrigo do art.º 77.º dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Marco de Canaveses para o Plenário a realizar no próximo dia 06 de Novembro de 2021 (Sábado), pelas 16 horas, na Sede do PSD de Marco de Canaveses, sita no Largo Sacadura Cabral n.º 10, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão da Situação Política de Concelhia;
- 2 – Rescaldo das Eleições Autárquicas 2021;
- 3 – Outros Assuntos.

PAÇOS DE FERREIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco Plenário Concelhio Ordinário da JSD de Paços de Ferreira, para reunir no próximo dia 4 de novembro de 2021 (quinta-feira), pelas 21 horas, na Sede da JSD de Paços de Ferreira, sita na Avenida dos Bombeiros Voluntários, N 221, 4590-580, Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Outros assuntos.